

*Cariacica
bairro
Bandeirantes*

Bandeirantes é muito mais que loteamento

LUIZ PAJÁU/AT

Na próxima semana, **A Tribuna** vai estar no bairro, que tinha 300 lotes e hoje tem mais de 20 mil moradores



O próximo bairro a receber a visita do projeto **A Tribuna com Você** é Bandeirantes, em Cariacica. A partir de segunda-feira, uma equipe estará no bairro para ouvir as reclamações e histórias dos moradores.

Através das reportagens que serão publicadas até o próximo sábado no jornal **A Tribuna**, os leitores também saberão um pouco mais sobre a economia, lazer e problemas do lugar.

Segundo José Antônio Rola, topógrafo da Prefeitura Municipal de Cariacica (PMC), Bandeirantes era uma grande fazenda pertencente à família Firme, que foi dividida e loteada pelos herdeiros.

Rola informou que o bairro faz divisa ao Norte com o loteamento São Rafael, ao Sul com Valparaíso, a Leste com Rio Marinho ou estrada de Caçaroca e a Oeste com o Córrego Maria Preta.

“O loteamento tem cerca de 300 unidades e aproximadamente 1,5 mil habitantes. Ele possui um relevo ondulado e é um bairro residencial”, contou o topógrafo.

Apesar das informações ofi-



A Rua Cariacica asfaltada, símbolo do progresso em Bandeirantes

ciais da PMC, a presidente da Associação de Moradores de Bandeirantes, Noêmia Costa de Lima, disse que o loteamento Bandeirantes, que deu origem ao bairro, cresceu bastante e hoje engloba diversos outros.

“A Grande Bandeirantes tem mais de 20 mil moradores. Só o loteamento que originou o bairro tem 3 mil. Hoje, os loteamentos São Rafael, São Bernardo e Cordovil já fazem parte de Bandeirantes”, refutou.

Segundo ela, o bairro é vizinho de Vista Mar, Vila Isabel, Ipiranga, Bela Vista, Sotelândia e Bela Aurora. Uma característica

de Bandeirantes é que suas ruas possuem nomes de cidades brasileiras, personalidades da História e de moradores já falecidos. Algumas são asfaltadas, um símbolo do progresso.

Como área de lazer, seus moradores podem contar com uma praça, uma quadra poliesportiva e um campo de futebol, que ainda precisa receber um alambrado.

Hoje, de acordo com Noêmia, na área de comércio e serviços, o lugar está precisando de uma agência bancária, uma casa lotérica e uma agência dos correios.